

## Montanhas e Rios da Pátria - Taishan

Na China, as “Cinco Montanhas Sagradas” são as mais conhecidas de entre as inúmeras montanhas existentes e, daquelas, “Taishan” é a mais venerada. Diz-se que os homens têm uma ligação inexplicável com as montanhas, e este sentimento é universal, igual em todos os povos. Se há uma montanha que acompanha a história e a civilização do povo chinês, essa é a montanha “Taishan”, situada junto à cidade de Taian, na Província de Shandong.

**Ponte da Longevidade** A Ponte da Longevidade situa-se acima da pequena bacia com o nome de Dragão Preto. Quem nela circula, deslumbra-se com as maravilhosas vistas da bacia e do Rio Xixi. A ponte, de cor vermelha, está construída nos “Penhascos Dongbaizhang”, assemelhando-se, ao longe, a um arco-íris sobre o Rio Xixi. Com o movimento da água e os verdes vales circundantes, é de uma excepcional beleza. Nesta pintura, de estilo leve e alegre, a ponte vermelha transforma-se numa linha viva, dançando num plano de bonitas paisagens.

**Cume do Imperador de Jade** O “Cume do Imperador de Jade”, antigamente chamado “Cume da Paz”, é o local mais elevado da montanha “Taishan”, onde os imperadores rezavam pelo bem-comum e prosperidade do Estado. Também aqui se encontra o “Templo do Imperador de Jade”, construído no topo da montanha “Taishan”. O complexo do templo é composto pelas “Portas da Montanha”, “Palácio do Imperador de Jade”, “Pavilhão do Acolhimento do Nascer do Sol”, “Pavilhão com Vista sobre o Rio” e “Salas de Meditação Leste e Oeste”.

Na pintura, o “Cume do Imperador de Jade” tem cor ocre, na parte superior, para fazer ressaltar a sua grande altura. O espaço reservado ao céu, branco, é muito reduzido, pretendendo o pintor apresentar, desta maneira, a majestade da montanha “Taishan”. A combinação de diferentes tons de verde, azul, ocre e preto cria efeitos precisos e abstractos, ilustrando a permanente vivacidade da Natureza.

**Palácio Tiankuang** Por detrás do “Portão Renan”, existe um amplo pátio, e entre os altos ciprestes que conquistam sombras ao Sol, surge um magnífico edifício dourado, o salão principal do “Templo Dai”, chamado “Palácio Tiankuang”. Construído na Dinastia Song, apresenta as características arquitectónicas dos palácios imperiais da China. “Tiankuang” significa oferta ou dádiva de Deus. Nesta pintura, uma grande área é pintada a verde, pretendendo o autor transmitir um silêncio solene, bem como o mistério e a paz da Natureza na montanha. Aqui, a paisagem natural e a paisagem humana cruzam-se e completam-se, e através de uma expressão artística muito criativa, o autor pretende reflectir a afeição do Homen pela Natureza, e a experiência de vida e social do próprio autor.

**Pico da Grande Vista** O “Pico da Grande Vista” situa-se a leste do “Cume do Imperador de Jade”. As superfícies das rochas foram cortadas e nelas se fizeram inscrições de imperadores de diferentes dinastias, sendo uma das mais conhecidas e majestosas a do Imperador Xuanzong, da Dinastia Tang. Na obra, o autor não se limitou à forma tradicional, antes criou um forte dinamismo nas rochas e, estas, para além de possuírem grande valor cultural e histórico, também se relacionam com as formas e a energia dos altos e longínquos vales, demonstrando a grande vitalidade da Natureza. E o fundo azul da pintura, obtido através do mineral azurite, com a brancura e leveza da neve nos pinheiros, cria um forte contraste com as pesadas rochas e as eternas inscrições nelas gravadas.

**Portão do Céu do Sul** O “Portão do Céu do Sul”, anteriormente chamado “Terceiro Portão do Céu” e “Fronteira do Portão do Céu”, localiza-se no fim das “Dezoito Curvas”, que dão acesso aos outros pontos mais altos da montanha “Taishan”. Elevando-se a 1460 metros acima do nível do mar,

o “Portão do Céu do Sul” está rodeado de perigosos penhascos. Ao contemplá-los quase a tocarem o céu e ao escutar o vento a soprar nos pinheiros, gera-se imediatamente um espírito de magnanimidade. A vastidão dos vales e das águas na montanha “Taishan” desperta a nobreza e generosidade da alma das pessoas, sendo um presente da Natureza. O autor desta obra joga com os efeitos da tinta-da-china para ilustrar a grande dimensão da montanha “Taishan”. O “Portão do Céu do Sul”, pintado apenas com uma simples pincelada de cor vermelha de cinábrio, constitui o núcleo desta pintura. Embora sejam utilizadas poucas cores, é suficiente para ilustrar a grande virtude que a montanha faz despertar e, duma forma elegante e livre, assinala a duradoura admiração das pessoas pela montanha “Taishan”.

Autor: Sun Jiang Tao  
Tradutor: Lai Jiing Liang  
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações